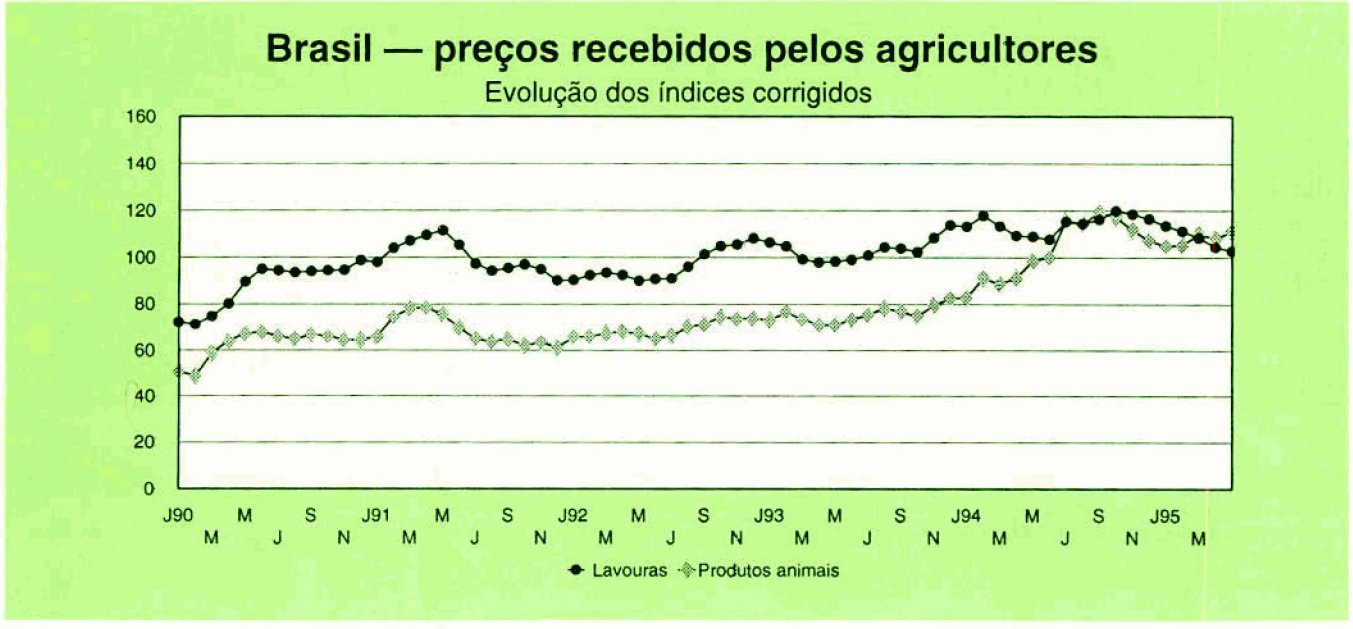
Brasil — índice de preços recebidos pelos agricultores — valores nominais
(base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Lavoura	Produtos - PGPM	Demais lavouras	Produto animal	IPR
1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1991	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
1992	0,11	0,14	0,08	0,12	0,11
1993	2,60	3,21	1,90	2,83	2,67
1994	70,49	73,19	66,86	70,14	70,35
Abr. 93	0,73	0,91	0,53	0,87	0,77
Maio	0,97	1,21	0,70	1,13	1,02
Jun.	1,28	1,57	0,94	1,47	1,34
Jul.	1,72	2,10	1,28	2,03	1,81
Ago.	2,37	2,89	1,78	2,85	2,52
Set.	3,23	3,97	2,39	3,81	3,41
Out.	4,31	5,33	3,14	4,80	4,46
Nov.	6,24	7,70	4,58	6,47	6,31
Dez.	8,94	11,11	6,47	8,93	8,91
Jan. 94	12,64	15,63	9,23	12,22	12,47
Fev.	18,74	22,30	14,48	16,43	17,88
Mar.	26,10	30,88	20,38	23,58	25,17
Abr.	35,85	40,53	29,94	33,02	34,81
Maio	50,35	53,87	45,59	46,38	48,89
Jun.	72,98	76,82	67,74	73,15	73,04
Jul.	97,45	97,11	97,99	96,12	96,98
Ago.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Set.	103,09	101,39	105,74	101,00	102,36
Out.	109,07	110,51	106,61	108,41	108,85
Nov.	110,43	114,42	104,11	115,87	112,34
Dez.	109,18	114,84	100,50	115,51	111,39
Jan. 95	107,85	113,18	99,64	112,68	109,56
Fev.	106,90	110,41	101,21	107,54	107,19
Mar.	106,08	104,65	107,55	103,85	105,38
Abr.	104,52	101,61	108,37	102,42	103,87
Maio	103,29	97,68	111,64	100,99	102,56

Enquanto o preço dos produtos animais registra recuperação, as cotações das lavouras mantêm sua trajetória declinante. O fato causa preocupação, na medida em que se aproxima a época em que os agricultores começam a planejar o plantio de uma nova safra.



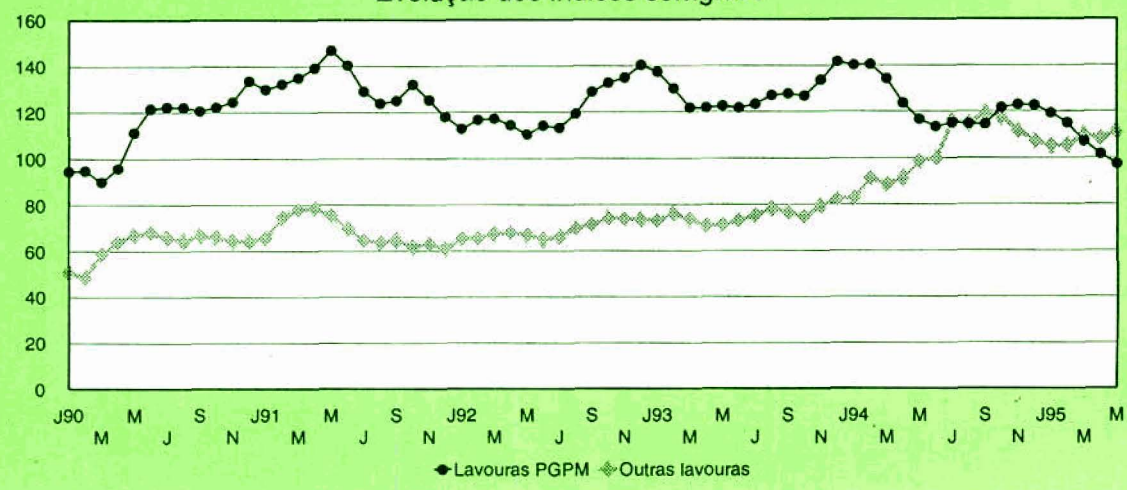
Brasil — índice de preços pagos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP-Brasil
1990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1991	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02
1992	0,18	0,21	0,20	0,22	0,19	0,18	0,20
1993	3,58	3,77	3,92	4,16	4,01	3,70	3,83
1994	74,82	74,00	74,06	74,83	73,83	82,61	75,85
Abr. 93	1,07	1,20	1,26	1,33	1,16	1,16	1,19
Maio	1,36	1,50	1,62	1,62	1,48	1,74	1,55
Jun.	1,86	1,91	2,14	2,19	2,06	2,03	2,01
Jul.	2,52	2,58	2,79	2,74	2,80	2,64	2,66
Ago.	3,41	3,49	3,67	3,91	3,79	3,35	3,57
Set.	4,62	4,76	4,97	5,25	5,11	4,95	4,91
Out.	6,15	6,45	6,65	7,16	6,94	6,40	6,58
Nov.	8,36	8,90	9,22	9,82	9,50	8,62	9,01
Dez.	11,53	11,98	12,27	13,12	13,05	11,18	12,10
Jan. 94	16,42	16,71	16,68	18,30	17,73	17,37	17,15
Fev.	24,39	24,39	24,56	25,33	24,63	24,71	24,63
Mar.	35,35	33,31	34,26	34,00	33,07	33,51	33,83
Abr.	49,18	45,98	48,03	48,16	47,57	46,99	47,43
Maio	67,45	66,39	68,04	63,33	64,88	64,85	65,81
Jun.	93,93	96,20	97,45	89,32	98,18	90,33	94,29
Jul.	97,50	98,63	99,95	96,46	99,93	95,07	97,84
Ago.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Set.	99,64	100,00	99,18	102,26	100,00	111,17	102,31
Out.	102,53	100,78	99,95	105,58	100,00	122,93	105,70
Nov.	104,79	103,06	100,30	108,17	100,00	134,78	109,20
Dez.	106,71	102,54	100,30	106,99	100,00	149,65	111,99
Jan. 95	106,31	103,89	100,81	108,95	100,00	112,03	115,41
Fev.	105,95	104,45	102,15	110,67	100,00	169,46	116,80
Mar.	106,47	106,42	102,64	114,14	100,00	181,42	120,15
Abr.	106,14	108,58	104,11	115,12	100,00	186,27	121,85
Maio	105,84	108,30	104,06	118,55	100,00	199,20	124,70

As lavouras amparadas pela política de preços mínimos continuam registrando cotações em queda, refletindo o aumento da safra e as dificuldades para a obtenção de financiamentos para comercialização.

Brasil — preços recebidos pelos agricultores

Evolução dos índices corrigidos

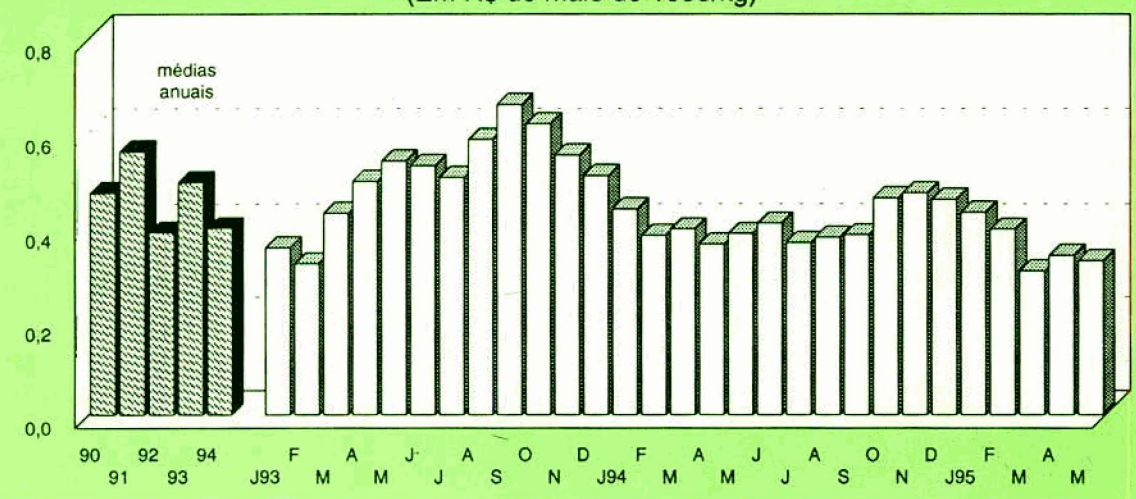


Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais
(em R$ de maio de 1995/unidade)

Anos/Produtos	Algodão em caroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)
1990	0,55	0,47	0,28	0,37	0,43	18,36	0,73	15,95
1991	0,57	0,56	0,36	0,38	0,46	20,80	0,69	17,05
1992	0,50	0,39	0,27	0,28	0,30	20,60	0,60	17,70
1993	0,56	0,50	0,26	0,29	0,33	18,20	0,76	15,81
1994	0,52	0,40	0,23	0,33	0,46	17,44	1,19	14,83
Mar. 93	0,69	0,43	0,26	0,28	0,28	16,56	0,77	16,00
Abr.	0,61	0,50	0,24	0,29	0,29	17,45	0,65	16,08
Maio	0,57	0,54	0,24	0,29	0,48	16,59	0,65	15,41
Jun.	0,56	0,53	0,24	0,31	0,60	15,50	0,67	16,07
Jul.	0,55	0,51	0,24	0,35	0,46	18,24	0,74	16,24
Ago.	0,54	0,59	0,27	0,37	0,36	17,32	0,85	16,71
Set.	0,54	0,66	0,28	0,34	0,23	21,01	0,85	16,08
Out.	0,51	0,62	0,28	0,30	0,18	20,04	0,80	16,55
Nov.	0,52	0,55	0,29	0,26	0,24	22,12	0,82	17,04
Dez.	0,52	0,51	0,32	0,26	0,28	24,18	0,84	17,00
Jan. 94	0,53	0,44	0,33	0,28	0,33	20,43	0,81	16,81
Fev.	0,59	0,38	0,28	0,29	0,50	20,24	0,90	18,22
Mar.	0,61	0,40	0,25	0,33	0,50	20,38	0,89	17,03
Abr.	0,62	0,37	0,23	0,32	0,64	19,30	0,95	17,47
Maio	0,64	0,39	0,23	0,34	0,55	21,71	1,23	17,29
Jun.	0,61	0,41	0,24	0,35	0,40	22,82	1,38	17,21
Jul.	0,49	0,37	0,20	0,31	0,37	17,46	1,64	13,81
Ago.	0,46	0,38	0,21	0,36	0,39	16,70	1,50	13,37
Set.	0,45	0,39	0,22	0,36	0,56	15,12	1,53	13,22
Out.	0,45	0,46	0,22	0,38	0,53	13,69	1,44	13,09
Nov.	0,45	0,47	0,22	0,39	0,49	13,72	1,28	12,62
Dez.	0,45	0,46	0,23	0,40	0,42	13,45	1,13	12,68
Jan. 95	0,45	0,43	0,22	0,42	0,42	14,27	1,06	12,32
Fev.	0,45	0,40	0,21	0,41	0,40	14,75	1,09	12,24
Mar.	0,45	0,31	0,18	0,44	0,37	16,74	1,17	12,02
Abr.	0,45	0,34	0,17	0,50	0,33	16,59	1,13	11,65
Maio	0,42	0,33	0,16	0,51	0,43	17,19	1,15	11,94

A produção de amendoim em 1995 é praticamente igual à do ano anterior. Ainda assim os preços registram declínio, acompanhando o desempenho de outras oleaginosas.

Brasil — preços recebidos — amendoim
(Em R$ de maio de 1995/kg)



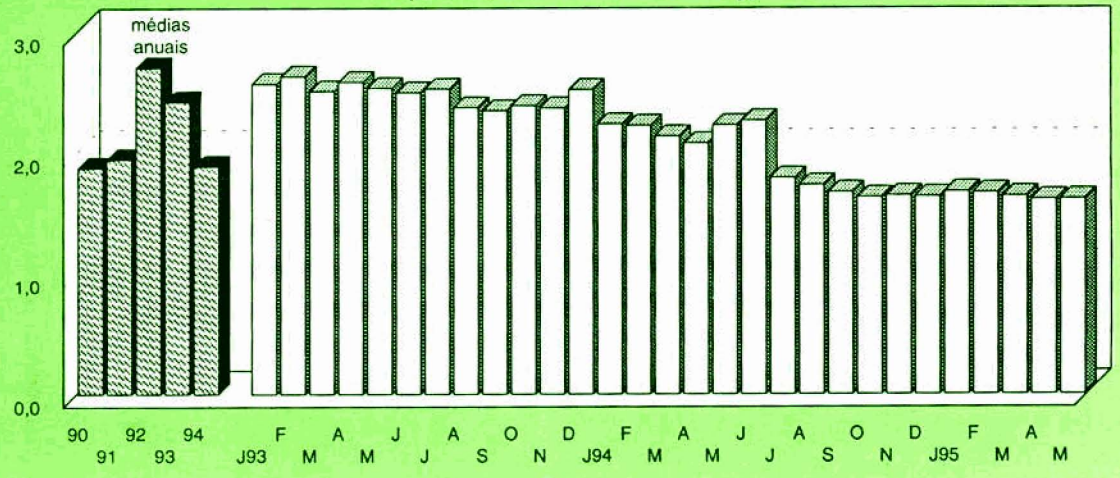
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de maio de 1995/unidade)

Anos/Produtos	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)	Milho (kg)	Mandioca (raiz — t)	Soja (kg)	Tomate (kg)	Trigo (grão — kg)
1990	0,85	1,88	3,91	0,19	56,72	0,23	0,51	0,18
1991	0,84	1,95	3,01	0,20	67,93	0,28	0,44	0,18
1992	0,65	2,71	2,96	0,18	76,78	0,29	0,41	0,22
1993	0,82	2,43	2,34	0,19	76,19	0,29	0,39	0,20
1994	0,91	1,89	2,87	0,15	49,71	0,23	0,44	0,15
Mar. 93	0,72	2,51	2,83	0,17	90,83	0,28	0,43	0,22
Abr.	0,87	2,59	2,59	0,17	90,09	0,26	0,53	0,21
Maio	0,99	2,54	2,41	0,17	81,77	0,26	0,42	0,22
Jun.	0,94	2,50	1,98	0,17	80,52	0,27	0,53	0,22
Jul.	0,77	2,53	1,79	0,18	75,96	0,31	0,40	0,21
Ago.	0,77	2,38	1,91	0,19	65,11	0,32	0,34	0,21
Set.	0,79	2,35	2,05	0,20	66,14	0,30	0,26	0,19
Out.	0,77	2,39	2,07	0,20	69,04	0,30	0,28	0,19
Nov.	0,90	2,37	2,67	0,21	68,33	0,31	0,31	0,18
Dez.	1,05	2,52	3,09	0,22	68,95	0,32	0,45	0,19
Jan. 94	1,04	2,24	3,74	0,21	67,63	0,31	0,55	0,18
Fev.	1,39	2,23	3,83	0,18	74,29	0,31	0,46	0,17
Mar.	1,70	2,14	3,41	0,16	62,56	0,28	0,46	0,16
Abr.	1,41	2,08	3,23	0,15	51,98	0,26	0,41	0,16
Maio	0,96	2,23	2,65	0,15	44,68	0,26	0,32	0,17
Jun.	0,74	2,27	2,55	0,15	42,91	0,28	0,25	0,17
Jul.	0,65	1,80	2,24	0,13	33,30	0,20	0,24	0,14
Ago.	0,60	1,74	2,20	0,13	42,69	0,20	0,40	0,14
Set.	0,59	1,68	2,47	0,12	43,86	0,19	0,67	0,14
Out.	0,76	1,64	2,74	0,13	43,42	0,19	0,67	0,14
Nov.	0,73	1,65	3,01	0,14	51,25	0,18	0,52	0,14
Dez.	0,65	1,64	3,31	0,14	54,10	0,18	0,42	0,15
Jan. 95	0,59	1,68	3,59	0,13	61,25	0,18	0,29	0,15
Fev.	0,59	1,67	3,01	0,12	63,47	0,18	0,38	0,15
Mar.	0,59	1,64	3,35	0,10	65,55	0,15	0,49	0,14
Abr.	0,55	1,62	3,32	0,10	63,39	0,14	0,58	0,14
Maio	0,51	1,62	2,99	0,10	66,34	0,13	0,59	0,14

Apesar de um declínio de 9% na produção, as cotações do fumo se mantêm estáveis.

Brasil — preços recebidos — fumo em folha

(Em R$ de maio de 1995/kg)



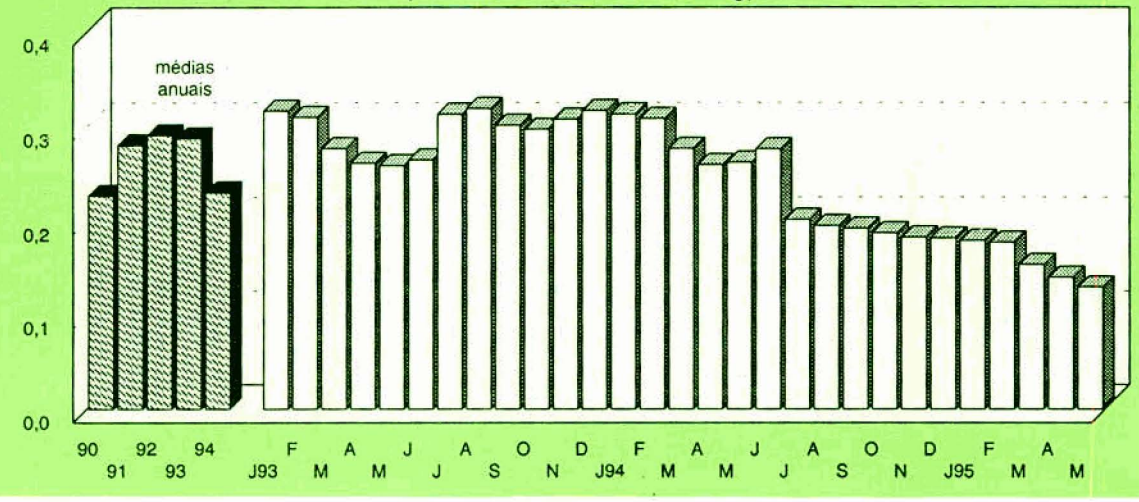
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de maio de 1995/unidade)

Anos/Produtos	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta-do-reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)	Bezerro (até 1 ano — cab.)	Boi gordo p/ corte (15kg)	Vaca leiteira de raça (cab.)
1990	0,74	0,27	1,32	0,20	0,35	181,00	36,88	887,99
1991	0,44	0,22	1,08	0,20	0,31	160,34	33,99	716,08
1992	0,46	0,24	0,89	0,18	0,26	146,13	32,43	612,85
1993	0,47	0,27	0,96	0,19	0,22	157,49	34,37	654,05
1994	0,33	0,25	1,38	0,21	0,12	162,79	30,13	728,67
Mar. 93	0,61	0,22	0,85	0,20	0,50	167,82	33,92	651,50
Abr.	0,71	0,24	0,73	0,21	0,52	169,44	34,23	648,84
Maio	0,74	0,29	0,77	0,19	0,52	164,50	32,40	673,08
Jun.	0,68	0,36	0,82	0,22	0,00	155,23	30,64	670,59
Jul.	0,50	0,33	0,93	0,20	0,00	150,98	32,64	659,49
Ago.	0,52	0,29	0,90	0,17	0,00	159,12	39,34	685,23
Set.	0,34	0,29	1,29	0,17	0,00	164,23	39,24	690,63
Out.	0,18	0,33	1,28	0,17	0,00	156,01	36,45	687,79
Nov.	0,21	0,30	1,41	0,20	0,00	158,19	36,14	685,64
Dez.	0,15	0,27	1,05	0,19	0,00	156,86	36,34	673,10
Jan. 94	0,18	0,28	1,01	0,19	0,40	162,33	35,75	678,32
Fev.	0,36	0,29	0,95	0,22	0,37	161,78	32,93	656,22
Mar.	0,40	0,33	0,99	0,27	0,33	164,14	33,17	648,46
Abr.	0,34	0,34	1,49	0,27	0,33	165,64	32,43	668,06
Maio	0,40	0,30	1,79	0,27	0,00	167,06	28,80	717,17
Jun.	0,33	0,28	1,32	0,22	0,00	184,50	34,89	801,26
Jul.	0,34	0,20	1,46	0,17	0,00	155,78	26,26	694,46
Ago.	0,31	0,21	1,55	0,15	0,00	163,40	27,04	736,45
Set.	0,29	0,22	1,53	0,18	0,00	165,67	26,75	770,67
Out.	0,39	0,22	1,65	0,21	0,00	173,40	30,73	830,78
Nov.	0,37	0,22	1,67	0,23	0,00	172,74	32,34	869,26
Dez.	0,39	0,23	1,60	0,23	0,00	169,95	30,26	909,82
Jan. 95	0,38	0,23	1,48	0,22	0,55	161,03	26,68	860,47
Fev.	0,43	0,23	1,53	0,24	0,40	160,05	25,84	850,14
Mar.	0,41	0,24	1,59	0,26	0,46	153,52	24,65	823,09
Abr.	0,43	0,24	1,71	0,25	0,00	145,22	23,12	780,18
Maio	0,46	0,23	1,61	0,23	0,56	138,19	21,90	760,97

Taxas de câmbio desfavoráveis e recuperação da safra mundial contribuíram para o declínio das cotações. A recente alteração da banda cambial pode vir a ter influência favorável.

Brasil — preços recebidos — soja em grão

(Em R$ de maio de 1995/kg)



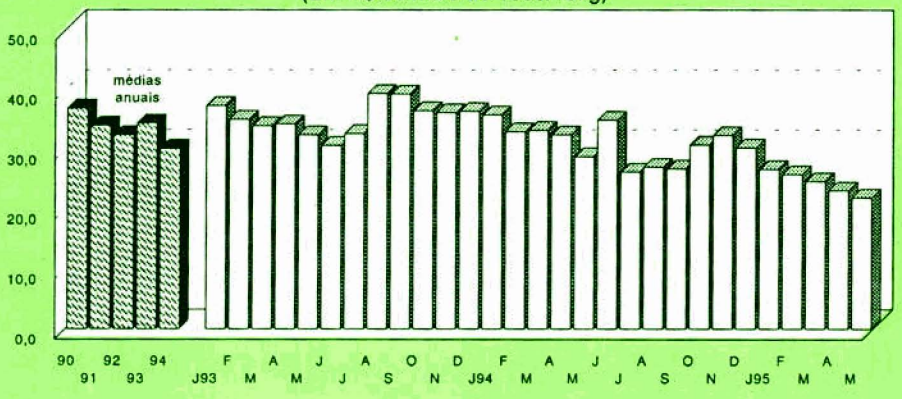
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de maio de 1995/unidade)

Anos/Produtos	Vaca leiteira comum (cab.)	Suíno para corte (15kg)	Frango/galinha corte (kg)	Leite (l)	Lã (15kg)	Ovos (dúzia)	Mel de abelha (l)	Boi magro (cab.)
1990	544,87	22,04	1,60	0,37	32,98	0,99	3,71	338,99
1991	447,73	21,09	1,36	0,35	19,47	0,87	4,34	293,08
1992	382,19	18,27	1,20	0,33	30,84	0,84	2,80	272.89
1993	406,86	20,42	1,21	0,34	25,62	0,94	2,91	286,08
1994	443,32	16,88	1,04	0,28	27,15	0,80	3,02	287,38
Mar. 93	413,76	21,00	1,27	0,33	30,40	1,12	2,72	294,34
Abr.	410,44	19,93	1,21	0,36	27,46	1,14	2,70	287,58
Maio	414,76	19,22	1,13	0,39	23,74	1,06	2,91	278,73
Jun.	405,23	20,24	1,11	0,40	21,17	1,09	2,96	269,27
Jul.	398,72	20,91	1,22	0,41	21,08	1,04	3,12	272,78
Ago.	424,71	20,63	1,27	0,39	25,10	1,00	3,29	295,59
Set.	429,49	20,47	1,27	0,37	25,68	0,90	3,23	311,08
Out.	425,33	19,82	1,19	0,34	23,56	0,82	3,09	305,11
Nov.	429,51	20,45	1,23	0,32	24,42	0,75	3,19	294,61
Dez.	423,88	22,51	1,29	0,31	23,78	0,80	3,11	304,05
Jan. 94	426,08	19,82	1,26	0,29	26,72	0,81	2,96	298,82
Fev.	420,16	17,89	1,18	0,28	24,88	0,85	2,73	291,45
Mar.	412,37	17,80	1,13	0,27	25,51	0,89	2,78	299,38
Abr.	412,70	16,25	1,11	0,28	27,17	0,90	2,82	302,52
Maio	447,74	16,15	1,11	0,31	28,29	0,90	3,06	283,34
Jun.	482,99	17,91	1,11	0,30	28,76	0,92	3,28	320,66
Jul.	416,20	15,51	1,00	0,27	26,33	0,87	2,91	271,13
Ago.	453,38	15,49	0,98	0,28	26,05	0,84	3,07	280,77
Set.	464,91	16,46	0,91	0,28	28,20	0,76	3,15	283,58
Out.	493,50	17,50	0,94	0,28	31,26	0,67	3,34	297,89
Nov.	508,05	18,13	1,02	0,28	30,19	0,70	3,42	308,47
Dez.	525,87	19,11	1,06	0,28	31,30	0,71	3,67	304,04
Jan. 95	491,88	18,63	1,03	0,29	33,08	0,72	4,20	279,92
Fev.	479,31	17,27	0,91	0,27	31,49	0,68	4,37	279,58
Mar.	461,02	16,22	0,80	0,27	32,32	0,64	4,49	266,48
Abr.	475,11	15,23	0,75	0,27	31,93	0,61	4,58	249,72
Maio	432,46	14,23	0,75	0,28	32,55	0,60	4,83	237,62

Fontes dos dados primários, brutos: empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais.
Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas — IBRE — FGV.

As cotações do boi se encontram nos níveis mais baixos dos últimos anos. A concorrência da carne de frango impede qualquer recuperação.

Brasil — preços recebidos — boi gordo
(Em R$ de maio de 1995/15kg)



MARIA JOSÉ C. MONTEIRO